

REVISTA DA ASSOCIAÇÃO BAHIANA DE MEDICINA • ANO XV • Nº 55 • MAIO/JUNHO 2023

O futuro do mercado médico

Além do significativo aumento do contingente, ainda há um cenário de desigualdade na distribuição, fixação e acesso aos profissionais



E mais:

Prevenção do câncer colorretal, Cannabis medicinal no SUS e Além do Jaleco

torre de pizza parque shopping



*amor em
cada prato:*

Descubra uma experiência gastronômica única na *Torre de Pizza Parque Shopping*! Com um cardápio que oferece desde a tradicional feijoada brasileira, até deliciosas pizzas, nossa cozinha tem opções para todos os gostos.

- *Quinta-feira:*
Rodízio de Pizzas (à partir das 18:00h)
- *Sábado:*
Feijoada (a partir das 11:30h)
- *Segunda à Sexta:*
Cardápio Executivo

Também temos um delicioso chopp heineken e drinks artesanais preparados com ingredientes frescos e selecionados. Com um ambiente descontraído e acolhedor, é o lugar perfeito para celebrar a vida com amigos e família. Venha nos visitar e desfrute do melhor da gastronomia e da coquetelaria em um só lugar!



Localização:

Parque Shopping Bahia
Rua Maria Isabel dos Santos,
Av. Beira Rio, Parque Shopping
Bahia, Piso L2, Lauro de
Freitas, BAHIA.

que tal fazer a sua reserva?

(71) 9 8416-2342

nos acompanhe
pelo instagram!
[@torredepizzaparque](#)

choppes & bons drinks



EDITORIAL

Esta edição da Revista ABM+Saúde traz, mais uma vez, textos que discutem diversos temas de interesse do médico.

E um dos assuntos de destaque é o futuro do mercado médico, que, além de tratar do significativo aumento do contingente, também aborda o cenário de desigualdade na distribuição dos médicos. O cenário é preocupante, visto que a concentração de profissionais pode gerar precarização do trabalho, e por isso é necessário um plano de carreira para que o médico possa se fixar no interior e desenvolver sua vida junto com a família.

Também discutimos a importância da prevenção e do rastreamento de casos de câncer de intestino, sobretudo em função do aumento exponencial das hospitalizações no SUS para tratamento de tumores colorretais. Já o texto sobre a Cannabis medicinal no SUS tratou das regras para a prescrição de medicamentos à base de canabidiol (CBD) e/ou tetrahydrocannabinol (THC), após Salvador sancionar a Lei 9663/2023, que prevê a distribuição gratuita em unidades de saúde pública municipais.

Em “Além do Jaleco”, contamos a história dos médicos que também são fotógrafos: a geriatra Alini Orathes e do anestesiológico e intensivista Amadeus Martinez.

Espero que aproveitem a leitura!



César Amorim
Presidente da ABM

ABM+SAÚDE



Rua Baependi, 162, Ondina,
Salvador-BA,
CEP: 40170-070
Tel: (71) 2107-9666

Publicação da Associação Bahiana de Medicina

PRESIDENTE
CÉSAR AMORIM PACHECO NEVES

VICE-PRESIDENTE
NIVALDO MENEZES FILGUEIRAS FILHO

SECRETÁRIO-GERAL
ANTONIO EDSON SOUZA MEIRA JÚNIOR

SECRETÁRIO-GERAL ADJUNTO
JEDSON DOS SANTOS NASCIMENTO

DIRETOR ADMINISTRATIVO
ROBSON FREITAS DE MOURA

DIRETOR FINANCEIRO
LUIZ HENRIQUE COSTA E COSTA

DIRETOR FINANCEIRO ADJUNTO
LUIZ AUGUSTO ROGERIO VASCONCELOS

DIRETORA DE ASSUNTOS INSTITUCIONAIS
ILSA PRUDENTE

DIRETORA CIENTÍFICA
CLÁUDIA GALVÃO

DIRETOR CIENTÍFICO ADJUNTO
LUIZ EDUARDO FONTELES RITT

DIRETOR DE DEFESA PROFISSIONAL
DEJEAN SAMAPIO AMORIM FILHO

DIRETOR SOCIOCULTURAL
JOSÉ ZAIDAN FILHO

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE CONVÊNIOS
JOSÉ SIQUARA DA ROCHA FILHO

DIRETOR DA SEDE SOCIAL DA ABM
ROBSON GUIMARÃES RÉGO

DIRETOR DAS DELEGACIAS REGIONAIS
JORGE EDUARDO DE SCHOUCAIR JAMBEIRO

DIRETOR DO SINAM
HEITOR CARVALHO GUIMARÃES

DIRETOR DE ASSUNTOS DE SAÚDE PÚBLICA
GUILHERDO FONTES RIBEIRO

DIRETOR ACADÊMICO
HÉLIO JOSÉ VIEIRA BRAGA

REALIZAÇÃO: LUX COMUNICAÇÃO INTEGRADA
Diretora executiva: Ana Lucia Martins
Coordenação editorial: Pedro Carvalho
Publicidade: Luciola Botelho
Rua Alceu Amoroso Lima, nº 314, Edif. Condomínio Antares - sala 206
Caminho das Árvores, Salvador/Bahia CEP: 41.820-770

CONSELHO EDITORIAL

EDITOR-CHEFE:
Bruno de Bezenil Andrade

CONSELHEIROS:
Antônio Carlos Vieira Lopes
César Amorim
Nivaldo Filgueiras

ASSESSORIA ABM
Mária del Carmen González Azevêdo (DRT 3335)

EDIÇÃO
Pedro Carvalho (DRT 1757)

TEXTOS
Pedro Carvalho • Cristina Farias

REVISÃO
Cristina Farias

PARA ANUNCIAR
Tel. (71) 3014.4999
E-mail: atendimento@luxcomunicacao.com



VOCÊ E SUA
FAMÍLIA NO
MELHOR
DO HORTO



4 a 5 suítes com gabinete,
piscina na varanda,
4 andares dedicados ao
lazer e obras antecipadas
em 6 meses.



Surpreenda-se



(71) 99732-2532
www.vivasublime.com.br

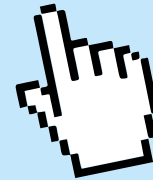


Em conformidade com a Lei nº 4591/64, as fotos, ilustrações, equipamentos, móveis, iluminação e vegetação deste material são meramente ilustrativas e não fazem parte dos bens e serviços a serem entregues pela Vendedora, por se tratar de um bem a ser construído. Alvará de construção sob nº 23925, Registro de Incorporação registrado na matrícula nº 123.349 do 3º Registro de Imóveis de Salvador, tendo por responsável técnico: Ricardo Farias CAU/BA A43706-9. *O enquadramento do empreendimento no programa municipal "IPTU Verde" está sujeito à aprovação do órgão competente e à classificação da categoria (bronze, prata ou ouro), pode variar conforme necessidade de modificações técnicas do projeto do empreendimento, portanto não há garantia de que o enquadramento efetivamente ocorrerá. ** Mediante taxa de decoração.

SUMÁRIO

ABM + SAÚDE

Não perca também as
nossas atualizações no site:
www.revistaabm.com.br



MEDICINA

08 ACONTECE

12 ALÉM DO
JALECO

12 ESPECIAL
Prevenção e
rastreamento



SAÚDE

20 FUTURO
PROFISSIONAL

28 ESPECIAL
Cannabis
Medicinal
no SUS



BEM-ESTAR

32 ESPECIAL
Planejamento
familiar

36 DIÁRIO DE
BORDO

#55

Revista da Associação Bahiana de Medicina
ANO XV • MAIO 2023



cytomica.com

**Respostas
Mais Rápidas**

HEMOPATOLOGIA
biópsia óssea sob sedação anestésica

ONCOGENÉTICA
estudos moleculares para diagnóstico e prognóstico

MEDICINA DE PRECISÃO
sequenciamento do DNA • estudo de genes & mutações

AGENDAMENTOS

📞 71 99900-3784

DAY HOSPITAL | CTA • Rua Humberto de Campos 113 • Graça 40150-130 • Salvador, Bahia
Responsável Técnico: Estácio F Ramos • CRM 6302
contato@cytomica.com

ABM presente em Simpósio de História da Medicina

O presidente da Associação Baiana de Medicina, Dr. César Amorim, participou, no dia 15 de março, da mesa de discussão do "I Simpósio de História da Medicina na Bahia: Perspectivas para os desdobramentos na área da história da medicina", que fez parte da programação oficial do Congresso UFBA 2023. Ele fez uma apresentação sobre como a história da ABM contribuiu para a história da medicina em nosso estado.

Dr. César Amorim destacou pontos relevantes da trajetória da entidade, desde a sua fundação, e lembrou a contribuição da ABM nas áreas científica, defesa profissional, entre outras. Citou ainda as ações da Associação para a preservação de sua história, como a digitalização de mais de 30 mil documentos históricos; a criação do Centro de Memória ABM e o lançamento do livro eletrônico Galeria de Presidentes.

Também participaram da mesa, a bibliotecária da Faculdade de Medicina, Ana Lúcia da Silva Albano;

o presidente da Academia de Medicina da Bahia e ex-presidente da ABM, Dr. Antônio Carlos Vieira Lopes; o Prof. Dr. Eduardo José Farias Borges dos Reis; o conselheiro decano do CREMEB, Jorge Raimundo de Cerqueira e Silva, e o estudante João Felipe Oliveira Santos Prazeres.



Rede Mater Dei

A diretoria da Associação Bahiana de Medicina recebeu, no dia 5 de maio, representantes da Rede Mater Dei e do Hospital localizado na capital baiana. Eles foram recebidos para a apresentação do balanço de um ano de atuação da unidade em Salvador.



Na foto, da esquerda para a direita, o vice-presidente da ABM, Dr. Nivaldo Filgueiras; diretora da ABM, Dra. Ilsa Prudente; diretor clínico do Mater Dei Salvador, Dr. Fábio Sodré; presidente da ABM, Dr. César Amorim; vice-presidente Assistencial, Operacional da Rede Mater Dei, Dra. Márcia Salvador Géo; diretor-geral do Mater Dei Salvador, Dr. Marcelo Jorge Sonneborn; diretor médico da Rede Mater Dei, Dr. Felipe Salvador Ligório; e os diretores da ABM, Dr. Luiz Augusto Vasconcellos, Dr. José Siquara da Rocha Filho e Dr. Dejean Sampaio Amorim Filho.

Associação mobilizada

O presidente da Associação Bahiana de Medicina (ABM), Dr. César Amorim, e o vice, Dr. Nivaldo Filgueiras, tiveram encontros com o deputado estadual Alan Sanches e o vereador Duda Sanches. A primeira reunião, na qual foram discutidos assuntos relacionados à ABM, aconteceu no gabinete do parlamentar, na Assembleia Legislativa, no dia 24 de janeiro. Já no dia 6 de fevereiro, o presidente da ABM e o vereador estiveram com a secretária da Fazenda de Salvador (Sefaz), Giovanna Victor.



Rede D'Or e Oncologia D'Or revolucionam o combate ao câncer na Bahia.

A maior rede de hospitais privados da América Latina, a Rede D'Or, possui uma linha de cuidados oncológicos que tem se tornado referência no diagnóstico e no tratamento do câncer em todo o país. Na Bahia, a sua excelência chega aos pacientes por meio dos **hospitais São Rafael, Cârdio Pulmonar e Aliança**.

As unidades baianas contam com médicos renomados nas áreas de oncologia clínica, hematologia e radio-oncologia. Oferecemos uma tecnologia avançada que possibilita tratamentos mais eficientes e menos invasivos, utilizando equipamentos pioneiros.

O **São Rafael** foi o primeiro do Nordeste a adquirir o PET/CT para o diagnóstico precoce do câncer. Também realizou, de forma inédita na Bahia, o tratamento a laser para tumores da próstata, por meio do Green Light HPS.

O **Cârdio Pulmonar** iniciou a radio-embolização no estado para tratar câncer hepático, enquanto o Hospital Aliança fez a primeira eletroporação irreversível para eliminar tumores no fígado e pâncreas. Recentemente, a Rede D'Or também adquiriu para Salvador um acelerador linear de ponta, o Versa HD, capaz de aumentar a eficácia e reduzir as sessões de radioterapia.

Em uma doença como o câncer, tempo é vida. Como explica o Dr. Thiago Martins, oncologista clínico, o grande diferencial da Oncologia D'Or é o prazo. "Os exames são feitos com muita agilidade para acelerar o diagnóstico e iniciar o tratamento rapidamente, sempre prezando pelo paciente".

Além das especialidades de urologia e gastroenterologia serem amplamente desenvolvidas nos nossos serviços na Bahia, os hospitais possuem equipes multidisciplinares e

altamente integradas para atuar nas demais áreas da medicina. Também são oferecidos recursos como as cirurgias robóticas e uma assistência completa, desde consultas e exames até internamentos.

A expectativa é que o grupo expanda ainda mais a sua atuação no estado. O coordenador da Oncologia D'Or na Bahia, Dr. Rodrigo Guedes, revela que a próxima unidade oncológica será inaugurada este ano, junto à nova **Torre Aliança Star**, com um padrão baseado em medicina personalizada e minimamente invasiva, somente encontrado no Rio de Janeiro, em Brasília e São Paulo.



Saiba mais em: rededorsaoluiz.com.br/onco/oncologiador ou aponte a sua câmera para o QR Code acima.



Lavagem do Peritônio foi sucesso



A 8ª edição da Lavagem do Peritônio - A Ressaca foi considerada um grande sucesso e animou os sócios da Associação Bahiana de Medicina e seus convidados. O evento contou com show do cantor baiano Rafa Chaves, ex-vocalista do Chiclete com Banana, além de uma apresentação do DJ Marcos Sacramento e de uma banda de fanfarra. A edição marcou o retorno da Lavagem após dois anos de suspensão, em função da pandemia. O evento foi realizado na Sede Social da ABM (Antigo Clube dos Médicos), na Boca do Rio, e contou com sistema all inclusive, com direito a bebidas, petiscos e muita música, que animou os participantes que aproveitaram o clima de Carnaval.

Futebol feminino infantil na Sede Social



Um festival de futebol feminino infantil foi realizado no dia 11 de março, em homenagem ao mês da mulher. Organizado pela Cia da Bola, do professor Adolfo Carneiro, o torneio aconteceu na Sede Social da ABM (antigo Clube dos Médicos), com participação de 35 meninas, na faixa etária de 8 a 11 anos. Elas receberam medalhas, flores e picolés para refrescar. As aulas de futebol da Companhia da Bola são realizadas na Sede Social para meninos e meninas entre 3 e 11 anos. Mais informações podem ser obtidas junto à secretaria do clube.

Visita do Presidente da AMPE



O presidente da Associação Médica de Pernambuco (AMPE), Dr. Bento José Bezerra Neto, e a médica Regina Lucia Ferreira Bezerra visitaram, no dia 26 de janeiro, a sede da Associação Bahiana de Medicina, em Ondina. Eles foram recebidos pelo vice-presidente da ABM, Dr. Nivaldo Filgueiras, e pelo gerente executivo, Jorge Soares, que apresentaram as instalações e falaram sobre o trabalho que vem sendo desenvolvido na entidade. Dr. Bento Neto mostrou interesse em conhecer com profundidade, o funcionamento do Departamento de Convênios e, especialmente, o Sinam, com o objetivo de levar a experiência para Pernambuco. O encontro também foi uma oportunidade de estreitar os laços entre as duas entidades.

MAIS DE 15.000 MÉDICOS

JÁ SÃO PRESCRITORES DE TRATAMENTOS À BASE DE CANNABIS NO BRASIL.

Fonte: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-03/venda-nas-farmacias-de-produtos-base-de-cannabis-cresce-3423>



E VOCÊ, DOUTOR(A)?

Tratamentos à base de cannabis são uma tendência em todo o mundo, pois vêm demonstrando alta eficácia em diversos quadros de doenças, síndromes e transtornos, entre os quais:

Alzheimer - Ansiedade - Autismo - Câncer - Demência - Depressão - Doenças Autoimunes - Dor Crônica - Doenças Reumáticas - Doença de Crohn - Enxaqueca - Epilepsia - Esclerose Múltipla - Mal de Parkinson - Paralisia Cerebral - Recuperação Muscular - TDAH - Transtornos Alimentares

Como médico(a), você é o único profissional habilitado e autorizado a avaliar a adequação de tratamentos fitoterápicos à base de cannabis. Essa opção, muitas vezes, representa a última esperança para a qualidade de vida dos seus pacientes.

A CBDMed Brazil é uma importadora exclusiva dos melhores laboratórios fabricantes de produtos de cannabis medicinal do mercado. Vamos juntos na vanguarda deste novo conceito em saúde. Seja um(a) médico(a) prescritor(a).



Leia o QR Code e converse com a gente

CBDMed
B R A Z I L
www.cbdmedbrazil.com.br

Atendimento para médicos

71 99959-6465

@cbdmedbrazil

MÉDICOS fotógrafos

Fotografia já se tornou até segunda carreira na vida de profissionais

Mais do que registrar imagens, as fotografias contam histórias, eternizam momentos e transmitem sentimentos. Enquanto algumas pessoas fazem desta uma profissão, outros a encaram como um hobby e outros dão a essa arte uma importância especial em suas vidas. É o que acontece com a geriatra Alini Orathes, 43 anos, que usa a paixão pela fotografia para agregar leveza à sua profissão de médica.

“Meu dia a dia com cuidados paliativos me permite aprender cada vez mais e valorizar o que é importante, significativo e sagrado, sentimentos que acabam sendo uma troca com a fotografia, que me dá esse olhar que brilha e me conecta às histórias de vida, lugares e momentos especiais”, revela Dra. Alini. A fotografia entrou na sua vida ainda na infância, quando ela se encantava com a máquina Kodak do seu pai e adorava olhar o mundo por aquela “janela”. Com o tempo, o encantamento virou hobby e o hobby virou paixão.

Em 2010, a médica resolveu fazer um curso de fotografia para registrar os momentos de uma viagem

“Eu amo fotografar gente, mar, manifestações culturais, landscape e fotografia subaquática.”

Alini Orathes



“Eu sempre gostei de fotografar, e resolvi fazer dessa paixão mais do que um hobby.”

Amadeu Martinez

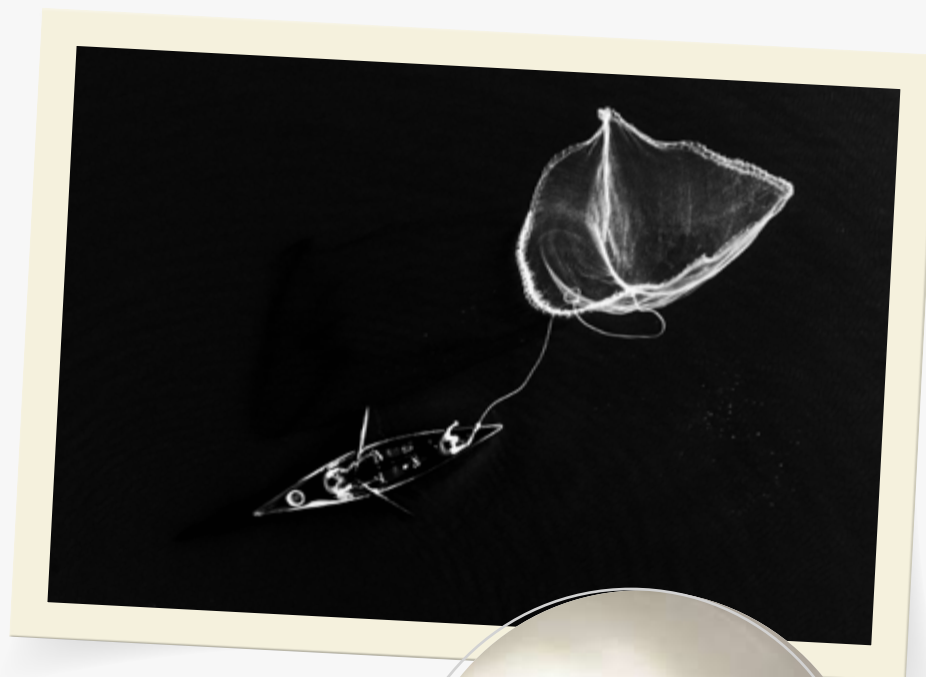
especial e comprou sua primeira câmera profissional. Em 2019, fez alguns cursos para se aprimorar e, atualmente, participa de grupos que promovem viagens e expedições fotográficas, mostrando seu trabalho em diversas exposições. “Eu amo fotografar gente, mar, manifestações culturais, landscape e fotografia subaquática. Me completo um pouco mais a cada clique. Me considero uma fotógrafa em eterno aprendizado”, revela.

PREMIADO

Aperfeiçoar-se e aprender cada vez mais também faz parte da rotina do anesthesiologista e intensivista Amadeu Martinez, 52 anos, que tem livros publicados sobre fotografia, foto premiada em concursos nacionais e internacionais e, recentemente, teve uma foto representando o Brasil na categoria Nature, na Copa Mundial de Fotografia, em Cingapura. “Eu sempre gostei de fotografar, e resolvi fazer dessa paixão mais do que um hobby. E como qualquer área do conhecimento, a fotografia exige estudo, prática, aperfeiçoamento e dedicação”, explica. Atualmente, Dr. Amadeu é membro do Salvador Foto Clube e das Confederações Brasileira e Espanhola de Fotografia e já participou de várias exposições no Brasil e no exterior. “Gosto de fotografar o que me agrada ao olhar e que me remete a alguma situação, vivência, emoção. Ou, às vezes, despretensiosamente, apenas pela estética da cena”, afirmou.



Também apaixonada pela fotografia desde muito jovem, a oftalmologista Luciana Brito, 51 anos, começou a se dedicar à fotografia em 2003, quando ganhou sua primeira câmera digital em um sorteio. A partir daí, toda a paixão pela fotografia voltou e ela não parou mais. “Em 2015, fiz minha primeira exposição individual e assumi a fotografia como uma segunda carreira profissional”, revela a médica e fotógrafa. De lá para cá, já ganhou prêmios nacionais e internacionais, realizou várias exposições individuais e coletivas no Brasil e no exterior e tem dois livros editados. Com um estilo gráfico e minimalista, Dra. Luciana fotografa praticamente todos os dias, inclusive com drone, em alguns dias do mês quando está no sertão exercendo sua profissão como médica. Como fotógrafa, ela é representada comercialmente pela galeria de arte Zeca Fernandes, desde 2018.



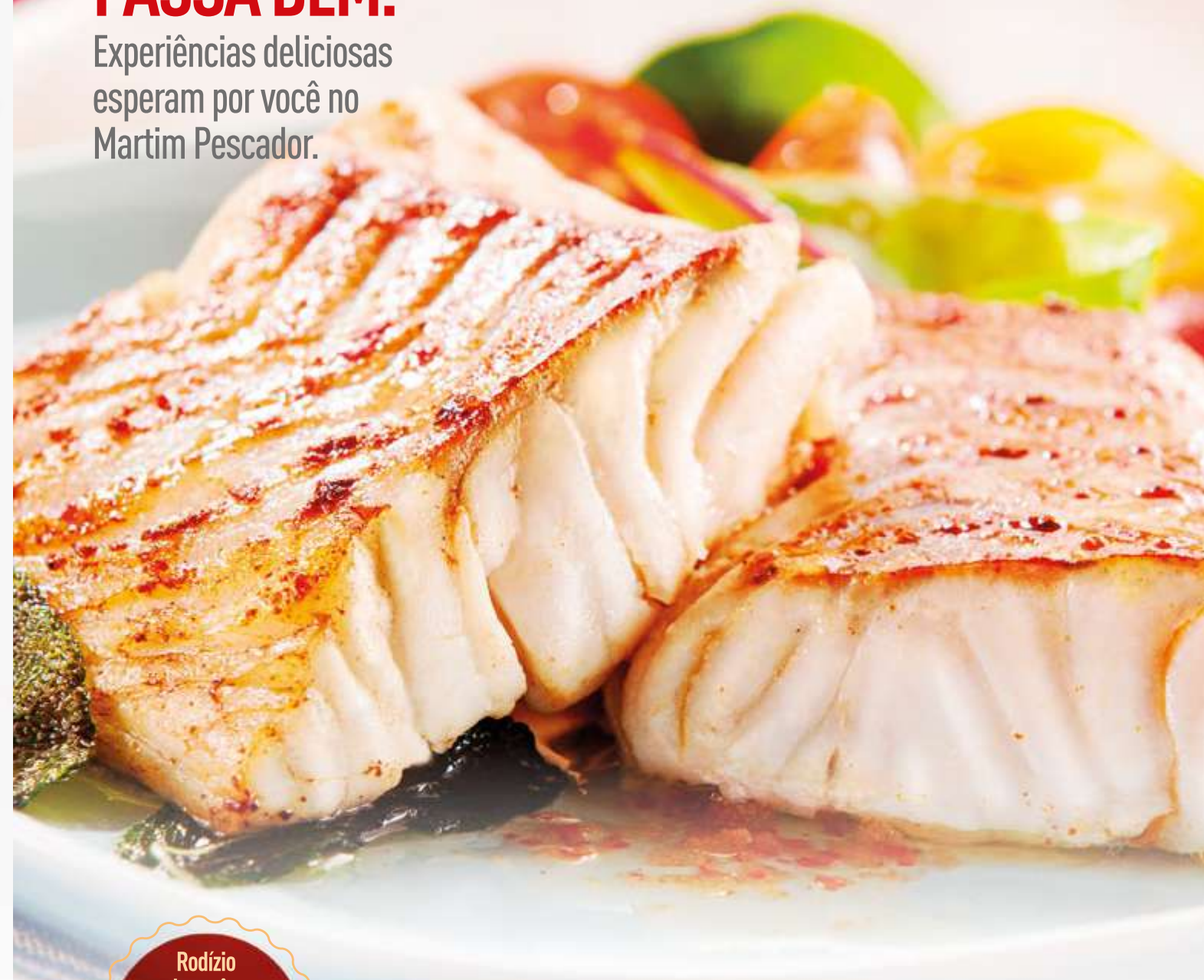
**“Em 2015, fiz
minha primeira
exposição
individual e assumi
a fotografia
como uma
segunda carreira
profissional.”**

Luciana Brito



COM NOSSO MENU, TODO MUNDO PASSA BEM.

Experiências deliciosas esperam por você no Martim Pescador.



Rodízio Japonês:
agora também aos
Sábados e
domingos, das
12 às 16h.

Almoço Executivo: de segunda a sábado, a partir das 11h30.

Rodízio Japonês: todos os dias, a partir das 18h - Almoço aos finais de semana.

**DELIVERY
DIRETO
MARTIM.
Ligou,
chegou.**

Rua das Hortênsias, 246 - Pituba • ☎ 9 9713 8060

📷 martim_pescador • 📱 @martimpescadorsalvador

**Martim
Pescador**
SEAFOOD & JAPANESE

PREVENÇÃO E rastreamento

Casos de câncer de intestino têm forte alta e alertam para cuidados

O câncer de intestino tem cura, e quanto mais cedo for descoberto maiores são as chances. As entidades médicas do segmento alertam que a população deve estar cada vez mais ciente de que a doença pode ser evitada, visto que, em geral, 85% dos casos são provocados por fatores de risco ambientais. No entanto, os números só crescem. Na última década, foram 768.663 hospitalizações somente no SUS para tratamento de tumores colorretais. Na Bahia, apenas no ano passado, foram 2.728 internações, o que indica um crescimento de 49% em relação a 2013.

Um levantamento realizado pela Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (SOBED), Sociedade Brasileira de Coloproctologia (SBCP) e Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG) mostra que, em média, por dia, 265 brasileiros são hospitalizados no SUS por complicações graves relacionadas ao câncer de intestino. E em 2022, esse número atingiu o maior patamar da década. Os casos aumentam, em média, cerca de 5% a cada ano. O Instituto Nacional do Câncer (Inca) projeta em 45.630, o número de novos casos no Brasil para o triênio 2023-2025.

Para o médico oncologista Robson Freitas de Moura, o aumento de casos acompanha o crescimento da população, mas o incremento da incidência de câncer de intestino chama a atenção. Ele ratifica que apenas 15% dos ca-

sos, em geral, resultam de fatores genéticos e que os fatores ambientais estão ampliando o problema, sobretudo a dieta, rica em gorduras, embutidos e com consumo excessivo de carne vermelha. “A carne de boi tem muitos benefícios, mas a dieta balanceada é muito importante”, citou Moura, que é ex-presidente e atual diretor administrativo da Associação Bahiana de Medicina (ABM).

Também conhecido como câncer colorretal, ele engloba os tumores surgidos na parte do intestino grosso, chamada cólon e reto, e no ânus. “A cura está associada ao estágio no qual se apresenta. Se for na fase inicial, a taxa é alta, e passa dos 85%. E mesmo que se apresente de forma avançada, mas localmente, as chances para debelar a doença chegam a 80%”, explicou Dr. Robson. A maior dificuldade, segundo ele, ocorre após a metástase.

RASTREAMENTO

“O grande problema, para a maioria da população, é que esta não tem acesso ao rastreamento preventivo. Por isso, muitos já chegam à rede de saúde, sobretudo pública, com a doença avançada. A profilaxia deveria ser mais comum e fazer parte de um programa de Estado”, afirmou o oncologista. Os casos têm origem a partir de um pólipso, tipo de lesão na mucosa do intestino. Em uma colonoscopia, esses pólipos podem ser retirados, prevenindo, assim, a doença.

Quem não tem histórico de casos familiares deve fazer a colonoscopia, segundo Moura, pelo menos a partir dos 50 anos. Se tem, o indicado é fazer a partir dos 40. Caso o exame não apresente pólipos, o mesmo deve ser repetido a cada cinco anos. Se apresentar, e dependendo da quantidade, o médico indicará o melhor prazo para retorno. Outro exame importante é o Teste FIT, que aponta sangue oculto nas fezes.

Robson Moura destaca que há muitas unidades e serviços na Bahia que oferecem acesso ao atendimento qualificado no diagnóstico e no tratamento. Na rede privada, todos os grandes hospitais têm instituições autorizadas pelo Ministério da Saúde para tratamento de câncer: os Centros de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (Cacon), a exemplo do Hospital Aristides Maltez, e as Unidades de Alta Complexidade em Oncologia (Unacon), em hospitais de cidades como Feira de Santana, Juazeiro e Vitória da Conquista. “Infelizmente a fila é muito grande, pois, no estado, a quantidade de

“O grande problema, para a maioria da população, é que esta não tem acesso ao rastreamento preventivo. Por isso muitos já chegam à rede de saúde, sobretudo pública, com a doença avançada. A profilaxia deveria ser mais comum e fazer parte de um programa de Estado.”

Robson Freitas de Moura

unidades não dá conta do número de pacientes que demandam tratamento de câncer”, informou.

AÇÃO SOCIAL

Uma comitiva formada por médicos de todo o país realizou, no último mês de março, no município de Cairu (BA), no Baixo Sul baiano, uma ação social



que resultou na realização de 169 colonoscopias, 13 endoscopias digestivas altas e 11 colonoscopias e endoscopias digestivas altas combinadas. A mobilização, organizada pela Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (SOBED), Sociedade Brasileira de Coloproctologia (SBCP) e Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG), e que fez parte da campanha Março Azul, proporcionou a retirada completa de lesões pré-malignas (pólipos) no intestino, além do diagnóstico do câncer colorretal através de biópsias das lesões suspeitas encontradas nas colonoscopias.

De acordo com Victor Galvão, presidente da SOBED na Bahia, a ação, além de garantir um impacto positivo na vida da população da região, também proporcionará informações científicas, uma vez que os dados serão tabulados e resultarão em publicações nacionais e internacionais sobre o tema. Em 76 pacientes foram colhidos materiais para estudo histopatológico.

"A população não tem acesso a um sistema de rastreamento do câncer de intestino de maneira organizada

"Por isso é importante alertar e conscientizar os gestores para que apoiem e aprovelem o rastreamento do câncer de intestino como medida de saúde pública, para que consigamos diagnosticar e tratar precocemente, de forma menos evasiva e com menos custos."

Victor Galvão

e padronizada oferecido pelo poder público. Por isso é importante alertar e conscientizar os gestores para que apoiem e aprovelem o rastreamento do câncer de intestino como medida de saúde pública, para que consigamos diagnosticar e tratar precocemente, de forma menos evasiva e com menos custos", enfatizou Galvão.



A PREFEITURA TÁ COLADA COM A GENTE

Vem aí a nova
Maternidade Municipal



Por todo lugar tem trabalho da Prefs para melhorar a vida da gente. São mais de **800 novas escadarias** entregues, **novas encostas** por toda a cidade, **mais de 100 mil tablets** para os estudantes, **o primeiro Hospital Veterinário** que já está ficando pronto e ainda tem a primeira **Maternidade Municipal** que vem aí.



A Prefeitura de Salvador, com seus vibrantes e modernos projetos de urbanização, tem a honra de apresentar a nova Maternidade Municipal. Logo abaixo, no lado direito, temos a foto de uma mulher sorridente, com uma criança ao lado, segurando uma placa com o nome da maternidade. No lado esquerdo, temos a perspectiva da fachada da Maternidade Municipal. No canto inferior esquerdo, temos o texto ressaltando o trabalho da Prefeitura em melhorar a vida da população, com a música da Prefeitura de Salvador.

FUTURO profissional

Número de médicos no mercado cresce de forma acelerada

O Brasil possui médicos em número suficiente para atender às necessidades da população. Isto é o que aponta o último levantamento 'Demografia Médica 2023', do Conselho Federal de Medicina (CFM). São 564 mil profissionais em todo o país, 27,8 mil deles na Bahia. Os números atuais representam praticamente o dobro do registrado há 20 anos, e a proporção de médicos para cada mil brasileiros passou de 1,35 para 2,56, índice que deve crescer de forma veloz nos próximos anos, frente ao avanço acelerado do número de escolas médicas e da oferta de vagas, sobretudo na última década. O momento é de questionamento: o que acontecerá com a profissão em um futuro próximo?

O número de novos médicos que chegam anualmente ao mercado de trabalho atingiu 26,3 mil no ano passado, número que era de 9,4 mil em 2003. E, hoje, o Brasil já conta com 40,3 mil vagas anuais de graduação de Medicina, oferecidas por 389 escolas médicas. Desta forma, o CFM acredita que, mantendo o atual ritmo de crescimento da população e da oferta nas faculdades, dentro de apenas cinco anos, ou seja, em 2028, o país contará com 3,63 médicos por mil habitantes, índice

“O papel do Estado é fazer com que haja condições de trabalho. Embora tenhamos um aumento do número de médico, estes tendem a se concentrar onde há condições de trabalho.”

Júlio Cesar Braga

que supera a densidade na média de diversos países, como França (3,2), Bélgica (3,2), Reino Unido (3,0), Canadá (2,7), Estados Unidos (2,6) e Japão (2,5).

Na Bahia, atualmente, estão em funcionamento 31 escolas médicas, que oferecem 3.208 vagas de Medicina. Destas, sete estão na capital e outras 24 no interior. E há previsão de abertura de novos cursos. A FTC, por exemplo, abrirá, em breve, unidades em Jequié, com 160 vagas, e Vitória da Conquista, com 100.

O conselheiro federal pelo estado da Bahia e vice-presidente do Conselho Regional de Medicina (Cremeb), Júlio Cesar Vieira Braga, enfatiza que, apesar deste crescimento do número de profissionais, não há perspectiva de aumento da demanda de serviços, bem como a oferta, por exemplo, de leitos hospitalares. Ele lembra que, além da estagnação dos investimentos no setor, não há incremento na renda da população, a ponto de elevar a aquisição de planos de saúde privados.

Outro problema, segundo o conselheiro, é a qualidade do ensino. “Não há hoje qualquer forma de avaliar a qualidade. O curso de Medicina depende de boa estrutura física e bons professores”, afirmou.

Esta mesma preocupação é compartilhada pelo presidente da Associação Bahiana de Medicina (ABM), César Amorim Neves. “As entidades estão muito preocupadas com a formação dos novos médicos”, citou. Para ele, deve haver muito cuidado na abertura de cursos, sendo necessários professores qualificados, material e estrutura física. Enfatizou ainda a necessidade do estudante ter contato com pacientes no processo de aprendizagem.

Concentração

Apesar do aumento do contingente de médicos no país, ainda é claro o cenário de desigualdade na distribuição dos profissionais. As 49 maiores cidades do país, que somam 32% da população, concentram 62% dos médicos.

O conselheiro Júlio Cesar Braga enfatiza que a Bahia possui uma oferta de médicos menor que a média do país e que também há concentração na capital. Para ele, isto ocorre, inclusive, com as demais profissões

que necessitam de maior aparato técnico e de estrutura de serviços, que, geralmente, se concentram nos locais mais desenvolvidos. “O papel do Estado é fazer com que haja condições de trabalho. Embora tenhamos um aumento do número de médicos, estes tendem a se concentrar onde há condições de trabalho. Se houver isso no interior, com certeza será o estímulo necessário”, declarou. Atualmente, dos mais de 27 mil médicos na Bahia, 15,7 mil deles – o equivalente a 56% -, estão na capital, cuja população representa menos de 20% do total do estado.

Para o presidente da ABM, César Amorim, a concentração de profissionais pode gerar precarização do trabalho, mas reforça que a situação é decorrente do fato dos médicos optarem por centros de maior oferta de trabalho e melhor qualidade de vida. “Falta uma carreira de Médico de Estado. Muitos optam pelo interior, mudam com a família e quatro anos depois são obrigados a deixar a cidade após mudança da gestão municipal. É preciso um plano de carreira para que ele possa se fixar no interior e desenvolver sua vida junto com família. Desta forma, terá uma boa qualidade de trabalho, proporcionando segurança para que ele cresça profissionalmente”, declarou.

Muitos profissionais já constataam esta concentração e estão optando pela atuação no interior. A médica Flávia Matos Soares da Silva é um dos exemplos. Após formar-se, em 2021, decidiu morar na região de Senhor do Bonfim, no norte do estado, onde também atua nos municípios de Jaguarari e Ponto Novo. Ela

“É preciso um plano de carreira para que ele possa se fixar no interior e desenvolver sua vida junto com família. Desta forma, terá uma boa qualidade de trabalho, proporcionando segurança para que ele cresça profissionalmente.”

César Amorim



CENTRO MÉDICO MATER DEI: À FRENTE EM TECNOLOGIA, AO SEU LADO EM CARINHO.

O que já era completo ficou ainda melhor. Agora, você conta com o **Centro Médico Mater Dei**, a apenas 90 metros do Hospital. Um verdadeiro **centro integrado de saúde com conceito moderno e internacional**. São 20 andares com o alto padrão de qualidade da Rede Mater Dei e diferenciais como **laboratório de análise patológica e, em breve, Reprodução Humana e hemodiálise**. Viva o conforto e a praticidade de encontrar tudo o que você precisa pra ficar bem em um só lugar.



MEDICINA PARA ADULTOS

- ✚ Bucomaxilo
- ✚ Cardiologia
- ✚ Cirurgia Cabeça e Pescoço
- ✚ Cirurgia Geral
- ✚ Cirurgia Geral e Bariátrica
- ✚ Cirurgia Geral e do Aparelho Digestivo
- ✚ Cirurgia Geral e Oncológica
- ✚ Cirurgia Plástica
- ✚ Cirurgia Vascular
- ✚ Clínica da dor
- ✚ Coloproctologia

- ✚ Dermatologia
- ✚ Endocrinologia
- ✚ Gastroenterologia
- ✚ Gastrohepatologia
- ✚ Ginecologia e Obstetrícia
- ✚ Mastologia
- ✚ Nefrologia
- ✚ Neurologia Clínica
- ✚ Otorrinolaringologia
- ✚ Pneumologia
- ✚ Reumatologia
- ✚ Urologia

MEDICINA PEDIÁTRICA

- ✚ Cardiopediatria
- ✚ Cirurgia Pediátrica
- ✚ Endocrinologia Pediátrica
- ✚ Nutrologia Pediátrica
- ✚ Gastropediatria
- ✚ Infetopediatria
- ✚ Pediatria
- ✚ Uropediatria

☎ 71 3330-7000 | @materdeisalvador
materdei.com.br | Rua Doutor Rômulo Serrano,
nº 224, Rio Vermelho - Salvador/BA.

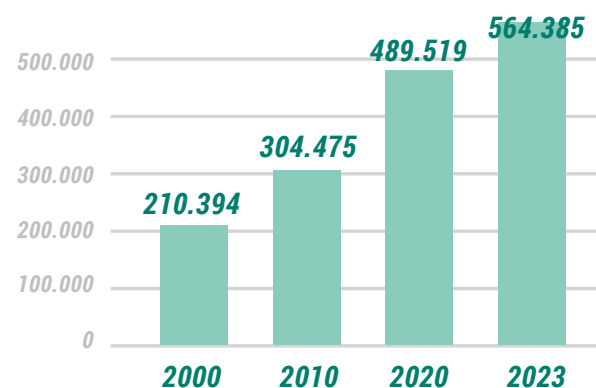
+ MaterDei
Centro Médico

acredita que, cada vez mais, colegas optarão pelo interior. “A população está carente de serviços, necessitando de atendimento médico próximo. A tranquilidade e a qualidade de vida no interior estão fazendo os profissionais optarem por este caminho”, afirmou.

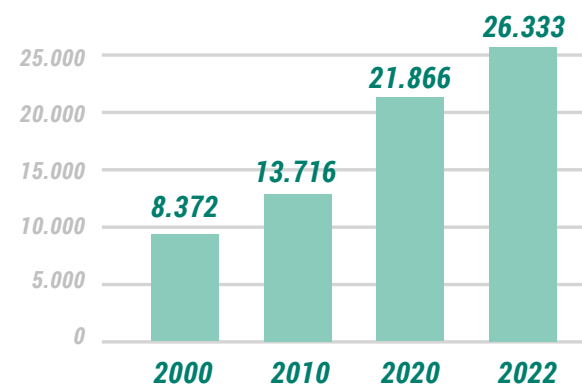
Dra. Flávia, no entanto, concorda que é necessário melhorar a estrutura de trabalho, para uma melhor qualidade dos serviços à população. Segundo ela, é preciso melhorar a estrutura dos hospitais, garantir os insumos necessários e proporcionar os recursos para identificar os diagnósticos.

Para o médico Pedro Felipe Pereira Lima a carência de profissionais no interior continua grande, inclusive em cidades de médio porte. Formado desde 2019, ele hoje atua nas cidades de Jeremoabo, Jaguarari e Petrolina (PE). Mas, segundo ele, mesmo com o aumento de profissionais, a maioria optará pelo trabalho na capital e nos grandes centros, ainda que haja concentração. “Isto ocorrerá, sobretudo, por parte daqueles que se formam em Salvador, em função da qualidade de vida oferecida e da estrutura dos hospitais, bem melhor que no interior”, afirmou.

MÉDICOS NO BRASIL



ENTRADA DE MÉDICOS POR ANO - BRASIL



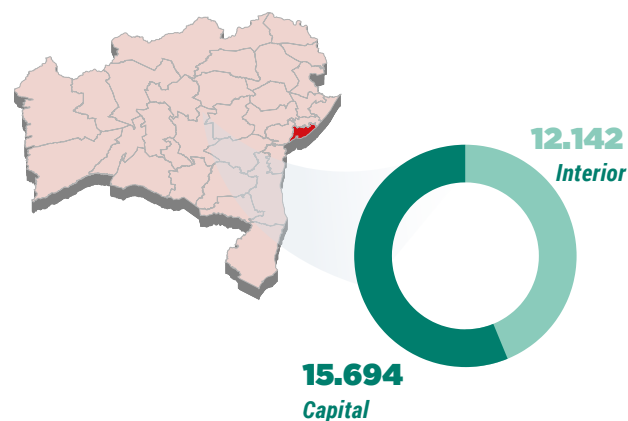
MÉDICOS POR ESTADO

- São Paulo - 158.719 - (1º)
- Minas Gerais - 67.729 (2º)
- Rio de Janeiro - 67.293 (3º)
- Rio Grande do Sul - 35.377 (6º)
- Paraná - 35.150 (5º)
- Bahia - 27.836 (4º)
- Santa Catarina - 22.882 (10º)
- Pernambuco - 20.904 (7º)
- Goiás - 19.843 (11º)
- Ceará - 18.836 (8º)

(*) Ranking população

MÉDICOS NA BAHIA

Capital e interior



Bateu a fome?

Aqui você escolhe o seu cardápio

Rodízio Japonês

Almoço Executivo

À la Carte



味噌 **MISSÔ**
JAPANESE HOUSE

Shopping da Bahia, Alameda das Grifes - 3º piso. | @restaurantemisso
Reservas e Delivery: (71) 99237-0858

NOTA MÁXIMA*
5



MEDICINA

uneX

- # Campi Feira de Santana e Itabuna.

-

*Nota máxima do MEC

Cannabis medicinal no SUS

Medicação, utilizada no tratamento de várias doenças, conta com regras para prescrição

Foi sancionada em Salvador, a Lei nº 9663/2023, que prevê a distribuição gratuita, em unidades de saúde pública municipais, de medicamentos à base de canabidiol (CBD) e/ou tetrahydrocannabinol (THC), substâncias extraídas da cannabis. A medida também terá validade nas instituições privadas conveniadas ao Sistema Único de Saúde (SUS). Para a sua implementação, a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) formará comissão de trabalho para estabelecer estratégias e programas.

A lei em vigor estabelece, no entanto, regras para o acesso aos medicamentos, por exemplo, a prescrição detalhadamente preenchida e assinada por médico legalmente habilitado, com dados do paciente e uma série de informações obrigatórias sobre a patologia e o tratamento. A médica Clara Calabrich, voluntária na Associação para Pesquisa e Desenvolvimento da Cannabis Medicinal no Brasil (CANNAB) e prescritora de cannabis medicinal em atendimento particular, esclarece que, geralmente, há restrição da medicação em caso de gravidez e lactância, insuficiência hepática ou doenças cardiovasculares, assim como em idosos, que precisam de atenção especial. “A administração da dosagem deve ser feita de maneira individual, levando em consideração a patologia do paciente, medicamentos em uso e o efeito desejado”, esclarece.

“A administração da dosagem deve ser feita de maneira individual, levando em consideração a patologia do paciente, medicamentos em uso e o efeito desejado.”

Clara Calabrich

Esses medicamentos são utilizados no tratamento de doenças como: epilepsia, dor crônica, espasticidade, Parkinson, Alzheimer, esclerose múltipla, transtorno do espectro autista (TEA), distúrbios do sono, dentre outras. Na maioria das vezes, a prescrição ocorre quando o paciente já tem um diagnóstico estabelecido e está em tratamento com outros medicamentos. “É muito promissora essa iniciativa da prefeitura de Salvador, uma das primeiras no país a implementar a distribuição pelo SUS. A compra do medicamento, atualmente, tem um custo muito elevado, e se torna inviável para grande parte da população”, informa Dra. Clara.

A colaboração e elaboração da proposta de lei teve participação da CANNAB, associação sem fins lucrativos, fundada na Bahia em 2017, com o intuito de fomentar a pesquisa e o desenvolvimento dos tratamentos com canabinoides. “A lei é inovadora e de suma importância para a população, que agora terá a possibilidade de acesso gratuito ao tratamento, quando este for indicado por seu médico”, explica Jeffrey Edmond Sidi, fundador e secretário-geral da CANNAB, que acolhe e realiza o atendimento e acompanhamento médico de pacientes de todo o estado e vem trabalhando na ampliação da sua rede de médicos voluntários. “Eu acredito que regular e ativar o sistema endocanabinoide dos pacientes passará a ser parte do protocolo médico em um



futuro próximo, e vamos nos preparar para atender um número cada vez maior de pacientes que necessitam do tratamento”, esclarece.

CAUTELA

Embora o acesso pelo SUS seja sempre benéfico ao paciente, é preciso cautela, conforme pondera o médico Thiago Fukuda, neurologista do Hospital das Clínicas e coordenador do Centro de Esclerose Múltipla do Hospital Santa Izabel. “É sempre importante beneficiar o acesso do tratamento ao paciente através do SUS. Porém, no caso da cannabis medicinal, precisamos, ainda, de uma melhor evidência científica para determinadas patologias e repostas sobre a dose, tempo de tratamento e possíveis efeitos colaterais. As maiores evidências estão na epilepsia grave na infância. A resposta em doenças degenerativas, como Parkinson ou Alzheimer, por exemplo, ainda passa por experiências individuais, ou séries de casos que não podem levar a uma recomendação científica para prescrição”, analisa. Para ele, a segurança e os benefícios para os pacientes serão maiores após as evidências e a regulamentação de bula pela Anvisa.

A cientista e psicóloga Rebeca Rebouças, integrante do grupo Monster Initiative em parceria científica com a CANNAB, explica que a distribuição para o SUS é importante como manejo terapêutico, principalmente para os pacientes com patologias refratárias ao tra-

tamento convencional, “uma vez que já existem evidências em revisões sistemáticas e metanálises que demonstraram efeitos positivos em patologias como fibromialgia, epilepsias e efeitos adversos de quimioterapias”, reforça.

Quanto ao avanço nas pesquisas, ela esclarece que continuam os estudos observacionais com a coorte de pacientes que já estão em tratamento, com intuito de identificar o impacto na qualidade de vida do paciente. E, posteriormente, se dará continuidade aos estudos com mais subsídios científicos. “Queremos aprofundar na compreensão sobre as repercussões do uso da cannabis medicinal, tanto nos processos inflamatórios como na avaliação de outros biomarcadores, além do rastreio de respostas e predição dos desfechos de tratamento”, esclarece.



“A distribuição para o SUS é importante, uma vez que já existem evidências em revisões sistemáticas e metanálises que demonstraram efeitos positivos em patologias como fibromialgia, epilepsias e efeitos adversos de quimioterapias.”

Rebeca Rebouças

ASSOCIADO ABM TEM DIREITO A SE CADASTRAR GRATUITAMENTE NO SINAM

Venha fazer parte do nosso sistema de prestadores de serviço e amplie sua rede de atendimento.



Cadastre-se no SINAM

ABM: 71 2107-9680

coordenacao.sinam@abmnet.org.br

Sigo no instagram: @SINAMBAHIA

ABRA SUA PJ NO DC-ABM

Menos burocracia?
CONTRATE O DC-ABM!

71 2107-9666
71 2107-9678

Conheça nossos serviços:

- Administração de PJ;
- Assessoria Administrativa, Contábil e Jurídica;
- Emissão de NF e repasses de honorários médicos;
- Pagamentos de impostos;
- Emissão de decore.



CLUBE DE BENEFÍCIOS

Conheça todos os nossos parceiros:



FAÇA A LEITURA DO QR CODE E CONFIRA A LISTA COMPLETA DE PARCEIROS EM NOSSO SITE

abmnet.org.br

VOCÊ É COM A ABM



Abm Educação Permanente

DATA	EVENTO	DATA
JUNHO	Encontros Culturais Parceria Prof. Garrido	1/06/2023
	GONNE por elas	2/06/2023
	Evento parceria LAEB	3/06/2023
	Evento parceria CBLA/Psiquiatria	10/06/2023
	GONNE- POS ASCO	13 a 14/06/2023
	Evento parceria LACLIN	17/06/2023
JULHO	Asco GU / GONNE	6/07/2023
	Simpósio GBOT Centro Oeste	21 e 22/07/2023
AGOSTO	EVA	04 e 05/08/2023
	Diabetes Bahia 2023	04 e 05/08/2023
	Planejamento Financeiro (parceria MAG e Escritório Dr. Tercio)	9/08/2023
	XIX Simpósio Nacional de Reprodução Humana	18 e 19/08/2023
	VII Jornada Bahiana De Angiologia e Cirurgia Vascular	25 e 26/08/2023
	GI GONNE 2023	26/08/2023
SETEMBRO	Jornada Baiana de Alergia e Imunologia	01 e 02/09/2023
	Congresso da ABM	15 e 16/09/2023
	XXV Congresso Brasileiro de Patologia do Trato Genital Inferior e Colposcopia	21 e 23/09/2023
OUTUBRO	Simpósio nacional GBOT	06 e 07/10/2023
	V Encontro Nordeste de Tireoide	21/10/2023
NOVEMBRO	Geriatrics	24 e 25/11/2023

Porque sou sócio (a) da ABM

"Olá! Meu nome é Aline Roseiro, sou estudante de Medicina do 6º semestre da Unifacs. Eu tive a oportunidade de conhecer a ABM em 2020, na época da pandemia, quando ela começou a oferecer cursos online, através do YouTube. A partir daí, tive interesse em conhecer mais sobre a Associação, e hoje sou sócia da ABM, porque a entidade traz para nós, alunos, o que há de mais novo no mercado, como palestras, simpósios, e capacitações, nos atualizando sempre sobre todos os estudos que estão acontecendo."

Aline Roseiro - estudante de Medicina da Unifacs



1º SIMPÓSIO DO HOSPITAL DA OBESIDADE



Dr. Fábio Trujillo
CRM: 14334-BA / RQE 6.763

Endocrinologista pelo IEDE/RJ e Titulado pela Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia. Diretor do Departamento de Obesidade da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM - Nacional).

Ex- Presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM - Nacional), gestão 2017/2018. Vice-presidente da Associação Brasileira de Estudos para Obesidade e Síndrome Metabólica (ABESO). Professor de Endocrinologia e Metabologia da Faculdade de Medicina UniFTC.



Dr. Sérgio Braga
CRM: 10445-BA / RQE 9.058

Graduado em Medicina pela Universidade Federal da Bahia (1990) e Especialista em Endocrinologia e Metabologia pelo Hospital Universitário Professor Edgard Santos - UFBA. Especialista em Endocrinologia e Metabologia pela Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM - Nacional).

Diretor Técnico do Hospital da Obesidade e Endocrinologista da Cliendo. Ex-Vice-Presidente da SBEM - BA.

UM NOVO OLHAR PARA O TRATAMENTO DA OBESIDADE

HOTEL FERA PALACE

INFORMAÇÕES:



08/jul



08h30



(71) 99730-4716

simposio@hospitaldaobesidade.com.br

Diretor Técnico: Dr. Sérgio Braga
CRM: Nº 10445 - RQE BA-009.058



Hospital da Obesidade

Planejamento familiar

Lei muda regras para realização de laqueadura e vasectomia

Já estão em vigor, desde o último mês de março, as novas regras para realização da laqueadura tubária em mulheres e da vasectomia em homens. A Lei nº 14.443/2022, que alterou a Lei nº 9.263/1996, acaba com a exigência do consentimento do cônjuge para a realização dos procedimentos. Além disso, a idade mínima passou de 25 para 21 anos. Com a mudança, a solicitação se tornou mais prática, necessitando apenas do relatório médico e do termo de consentimento, semelhante a qualquer outra cirurgia.

A lei visa facilitar o acesso ao planejamento familiar e é considerada um avanço aos direitos sexuais e reprodutivos de homens e mulheres, definidos pelo Ministério da Saúde como: “os direitos de as pessoas decidirem, de forma livre e responsável, quantos filhos desejam ter e em que momento de suas vidas”.

Para o ginecologista e obstetra Paulo Gomes Filho, professor de Obstetrícia da Escola Bahiana de Medicina, essas novas regras vão garantir um maior acesso, sobretudo às mulheres, valorizando sua autonomia e respeitando seus direitos sexuais e reprodutivos. “Afim, a mulher é livre para decidir se quer ou não ter filhos”, reforça o especialista.

Segundo ele, o perfil da mulher que busca a laqueadura tubária varia bastante, sendo comum, tanto a mulher que entende que já tem uma família completa, quanto aquela que não deseja ter filhos e não quer arriscar outros métodos contraceptivos. “Também é comum a mulher buscar a laqueadura por ter problemas de saúde que tornam a gravidez arriscada”, citou Gomes.

Embora seja um procedimento contraceptivo permanente, em alguns casos a reversão da laqueadura pode ser possível, mas sem garantia de recuperação da fertilidade ou que a gravidez vá ocorrer. Por isso, Dr. Paulo alerta que “o procedimento só deve ser considerado quando a mulher estiver absolutamente certa de que não deseja mais ter filhos”. Estudos mostram que a taxa de sucesso da reversão varia de 40% a 85%. A laqueadura tubária é considerada altamente eficaz e consiste em cortar, ligar ou obstruir as trompas de Falópio. É um procedimento simples e com mínimas complicações, embora cada tipo exija diferentes cuidados pós-operatórios.

AUMENTO

Assim como a laqueadura, a vasectomia é um processo cirúrgico de baixa complexidade e com alta taxa de sucesso. O homem que se submete a esse procedimento irá atingir o seu objetivo em mais de 99,5%.

“Além de ser bem superior a outros métodos contraceptivos, a vasectomia tem poucas complicações e retorno rápido às atividades do dia a dia”, esclarece o urologista Wilson Bastos Filho.

Ele explica que, atualmente, há um aumento crescente no número de pacientes que procuram a vasectomia e isso se deve ao fato dos homens estarem mais informados sobre o procedimento, o que também diminui a desmistificação. “Outros fatores que contribuem para a escolha desse método é o fato de ser definitivo e sem os riscos

inerentes ao uso de hormônios”, afirmou. A vasectomia, segundo ele, também é uma alternativa para homens cujas parceiras não podem tomar anticoncepcionais.

A cirurgia é feita no aparelho genital do homem através de uma pequena incisão efetuada no escroto (saco), para localizar os canais por onde o espermatozoide passa em conjunto com o sêmen. Pode ser reversível, contudo, existe a possibilidade do organismo não voltar a produzir espermatozoides férteis novamente.

COMO ERA

- Era exigida autorização do cônjuge para a laqueadura e vasectomia;
- Não era permitido que a laqueadura fosse feita durante o parto;
- Idade mínima de 25 anos para realização dos procedimentos.

COMO ESTÁ

- Não é necessária autorização do cônjuge para a laqueadura e vasectomia;
- É possível a realização da laqueadura durante o parto, com autorização fornecida 60 dias antes;
- Idade mínima a partir de 21 anos, desde que respeitado o prazo de 60 dias antes do ato cirúrgico;
- Quem tem dois ou mais filhos poderá realizar a cirurgia a partir dos 18 anos.



SÃO JOÃO

tradição

Cidades baianas ainda mantêm a originalidade dos festejos e atraem visitantes

Com festejos em praticamente todos os municípios da Bahia, as festas juninas promovem a sensação de acolhimento e o prazer da simplicidade. Por isso, todos os caminhos nos levam ao interior. As cidades ganham um colorido especial, e nos arraiais é possível dançar forró, comer milho e canjica, pular a fogueira e tomar o tradicional licor. Grandes nomes da música nordestina e nacional fazem a alegria dos forrozeiros. São muitos os destinos, mas, em alguns deles, o São João tornou-se tradição para muitos baianos e turistas de outros estados.

Senhor do Bonfim, no norte baiano, respira São João. Conhecida como a Capital Baiana do Forró, a cidade realiza uma festa centenária e enraizada na cultura local, num caldeirão de manifestações que vão muito além dos grandes shows em praça pública. Alvoradas juninas, quadrilhas, trios de forró, calumbis, fogueiras, espadas e mesas fartas nas casas são tradições vivas no município.

A atmosfera de toda a cidade é contaminada pela folia junina, seja nas ruas, nas praças ou na famosa e extensa feira livre, onde circulam os trios de forró, que geram um clima de alegria. A feira, inclusive, é ponto obrigatório de visita, onde é possível encontrar as iguarias do sertão. Nos dias de festa, outra atração é o Forró no Trem, num passeio movido a muita folia, com saídas da estação ferroviária. Pelas ruas, blocos juninos e alvoradas animam moradores e turistas.

Para quem não quer perder os grandes shows gratuitos, Bonfim conta com dois circuitos. No Centro, as apresentações no Arraial da Tapera animam os forrozeiros no período vespertino. Já no Espaço Gonzagão, no Parque da Cidade, segundo a Prefeitura, se apresentarão gratuitamente este ano, entre os dias 21 e 25 de junho, artistas como Flávio José, Adelmário Coelho, João Gomes, Zé Vaqueiro, Alcymar Monteiro, Bruno e Marrone, Maiara e Maraisa, Limão com Mel e outros. Há opção de camarote no local, para quem deseja uma melhor estrutura de serviços.



Senhor do Bonfim

Outra cidade que é tradicional no São João da Bahia é Cruz das Almas, no Recôncavo. A festa junina do município também é marcada pela valorização da cultura popular e das tradições. Os chamados arrastões e bloquinhos juninos desfilam nas ruas, reunindo milhares de pessoas.

O Arraiá terá, este ano, cinco dias de festa. De 21 a 25 de junho, no Circuito Luiz Gonzaga, se apresentam grandes nomes nacionais e talentos da terra, entre eles Wesley Safadão, João Gomes, Tarcísio do Acordeon, Xand Avião, Solange Almeida, Santanna O Cantador, Bell Marques, Bruno e Marrone, Vitor Fernandes, Adelmário Coelho e Limão com Mel.

Além da programação principal, os turistas ainda têm opções, em Cruz das Almas, de visitar a Vila Artesã e a Feira da Agricultura Familiar, além do Circuito Alternativo Oton Silva, onde bandas locais se apresentam durante o dia, no centro da cidade, na Praça Senador Temístocles.

Celebração da sanfona

Amargosa, no Vale do Jiquiriçá, também tem fama de realizar um São João animado e concorrido. Com o tema "São João de todos os povos – O mundo se encontra aqui", a cidade celebra a sanfona como elo entre a cultura do Brasil e a de diversos povos dos mais variados continentes, que têm na sanfona um símbolo de tradição, história e ancestralidade. A riqueza cul-



Amargosa



Forró no Trem



tural, segundo a Secretaria Municipal de Cultura, será traduzida na decoração, nas atrações e nas tradições revividas na festa.

Diversos artistas também se apresentam, na Praça do Bosque. Este ano, de 22 a 25 de junho, estarão em Amargosa, os cantores Mari Fernandez, Nathanzinho, Dorgival Dantas, Tarcísio do Acordeon e Santana, e bandas como Mastruz com Leite e Cacau com Leite. "Estamos entre os destinos mais procurados do país. Por isso, a gente se empenha em trazer uma boa grade de atrações, mas também em oferecer segurança e conforto a quem é de nossa cidade e a quem vem de fora aproveitar nosso São João", afirmou o prefeito Júlio Pinheiro.



Amargosa

Tradição e originalidade

Em direção à Chapada Diamantina, é possível conferir o clima acolhedor das pequenas cidades interioranas, a tradição e originalidade dos festejos juninos, e ainda aproveitar as belezas naturais da região e conhecer monumentos históricos tombados como patrimônio. Lençóis, por exemplo, já realiza os preparativos para receber muitos turistas no período. A decoração na cidade é uma das atrações à parte, e as ruas do centro histórico recebem uma ornamentação especial. Opções de lazer e gastronomia não faltam, bem como o tradicional forró pé-de-serra.

Em Rio de Contas é possível encontrar uma festa que lembra os primórdios dos festejos juninos no interior, com quadrilhas, sanfoneiro, fogueiras, muito licor e mesas fartas de comidas típicas.

Na Vila Junina, composta por várias casas, em cada uma delas é possível encontrar comidas e bebidas típicas do São João, produzidas pela agricultura familiar do município. Por isso, passar os festejos em Amargosa pode ser também uma viagem pela cultura e gastronomia desta região da Bahia. Tem ainda as manifestações culturais como a 'Burrinha' e o 'Samba de Roda'.

Outras cidades investem nos festejos e apostam em shows de grandes artistas para atrair visitantes. Santo Antônio de Jesus, no Recôncavo, por exemplo, espera milhares de pessoas, entre os dias 22 e 25 de junho, para ver shows de artistas como Zé Neto e Cristiano, Nattan, Bell Marques, Lucy Alves, Limão com Mel, Del Feliz, Mari Fernandez, Targino Gondim e Adelmário Coelho. Em Jequié, no Sudoeste, se apresentam no mesmo período, João Gomes, Dorgival Dantas, Adelmário Coelho, Wesley Safadão, Calcinha Preta, entre outros nomes.



Lençóis

**COMA
CARNE
DE PORCO
DE QUEM
ENTENDE!**



Siga-nos no instagram
[@oporcooficial71](https://www.instagram.com/oporcooficial71)



PITUBA
Rua Território do Acre, 101

O GOVERNO DO ESTADO **CHEGOU CHEGANDO** EM SALVADOR



**RECORDE
DE ENCOSTAS
ENTREGUES**



**CENTRO DE REFERÊNCIA
DA DOENÇA FALCIFORME**



**CONCLUSÃO DA LINHA AZUL,
DE PATAMARES AO LOBATO**



**AMPLIAÇÃO DA
MATERNIDADE
ALBERT SABIN**



ESTÃO CHEGANDO



**MAIS ESCOLAS
DE TEMPO INTEGRAL**

**METRÔ ATÉ
ÁGUAS CLARAS/CAJAZEIRAS**



**HOSPITAL
ORTOPÉDICO
DO ESTADO**



Em pouco tempo, muitas entregas. É assim que o Governo do Estado está trabalhando para cuidar dos baianos, com programa de combate à fome e grandes obras nas áreas de saúde, educação e mobilidade. E isso é só o começo. Porque o Governo do Estado chega junto para Salvador chegar cada vez mais longe.



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA